Ferdinando Frega – Nando the Scribe

A BANZAI FOR HER



Gillettenarrative.com

UM BANZAI GILLETTE PARA ELA

GILLETTE TRAILER 23 — NANDO, O ESCRIBA

Rosa era uma colega napolitana, Manager como eu. Andava com aquele tipo de segurança que dispensava tradução — o programa inteiro estava escrito na cara dela, e quem sabia ler, lia.

Era quase inevitável que Vincenzo — um metro e cinquenta e oito de ambição e fragilidade — largasse mulher e filhos por ela. Alguns homens não escolhem. Eles se rendem.

Toda vez que eu cruzava com ela nos corredores, era como entrar naqueles clubes japoneses onde tudo é ritual, tudo é código, tudo é distância. O primeiro gesto é um sorriso. Depois, uma frase numa língua que você não entende, mas sabe que a mensagem verdadeira está em algum lugar ali embaixo.

No seu inglês capenga, Rosa sempre me perguntava a mesma coisa: por que você não tem amigos? Por que não consegue manter vivas as relações? O que impede você? O que segura você?

Nunca respondi. Não porque não quisesse, mas porque eu ainda não tinha a resposta certa — ou talvez não quisesse dar a ela o exame que ela esperava.

Uma noite eu a encontrei na entrada do hotel, esperando alguém que lhe desse uma carona. Ela me perguntou aonde eu ia. A resposta saiu fácil:

“Para qualquer lugar do mundo, desde que eu esteja nos seus braços.”

Ela caiu na gargalhada. Acabamos falando de clientes, números, estratégias. Foi aí que ela confessou que o Area Manager gastava com ela todo o orçamento mensal, e que os nossos resultados eram apenas fruto da nossa própria capacidade.

Que filho da puta, pensei. Depois sorri.

Porque naquela noite eu já tinha entendido uma coisa: eu tinha ficado com o orçamento do Area Manager — e ele ainda não sabia.

Banzai.

Nando